

MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

FIEMA

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Emprego - 3º trimestre de 2022

Segundo o Novo Caged o número de pessoas empregadas com carteira assinada cresceu no 3º trimestre de 2022. Com um saldo de 786.765 novos trabalhadores, o Brasil registrou mais contratações que demissões em todos os setores da economia. O Nordeste seguiu o mesmo caminho, obtendo no trimestre um saldo de 204.072 novos contratados. Ou seja, 25,9% das novas vagas de emprego formal do Brasil foram gerados na região nordestina.

Tabela 1: Resultado do Novo Caged por abrangência

RESULTADO NOVO CAGED / 3º TRIMESTRE 2022				
ÁREA GEOGRÁFICA	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ESTOQUE
Brasil	5.904.174	5.117.409	786.765	42.825.955
Nordeste	854.714	650.642	204.072	7.002.929
Maranhão	71.816	53.365	18.451	566.049

Fonte: Novo Caged

Nota: sujeito a ajustes por conta de declarações submetidas fora do período analisado

O Maranhão registrou a contratação de 71.816 trabalhadores formais, no trimestre, mas, por outro lado, desempregou 53.365, resultando um saldo líquido de 18.451 novas vagas, o equivalente a 9,0% do aumento do emprego registrado pela região nordestina e 2,3% do incremento nacional. Todos os setores da economia maranhense registraram saldos positivos.

Tabela 2: Saldo do emprego formal no Maranhão e no Nordeste, no 3º Trimestre/2022

SETOR DE ATIVIDADES	MARANHÃO	NORDESTE
Indústria	1.637	64.079
Construção	2.723	22.950
Agropecuária	1.463	28.744
Comércio	3.036	26.714
Serviços	9.892	61.585
TOTAL	18.751	204.072

Fonte: Novo Caged

Enquanto a indústria maranhense criou 1.637 novos empregos formais no trimestre, a nordestina o fez em torno de 64.029 novas vagas, representando apenas 2,5%, o segmento da construção foi mais ativo, respondendo por 11,9% dos empregos criados pelo setor da construção em todo o Nordeste.

As menores contribuições para os empregos formais ficaram restritas aos segmentos das Indústrias Extrativas, as atividades de Eletricidade e Gás e aos serviços de Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

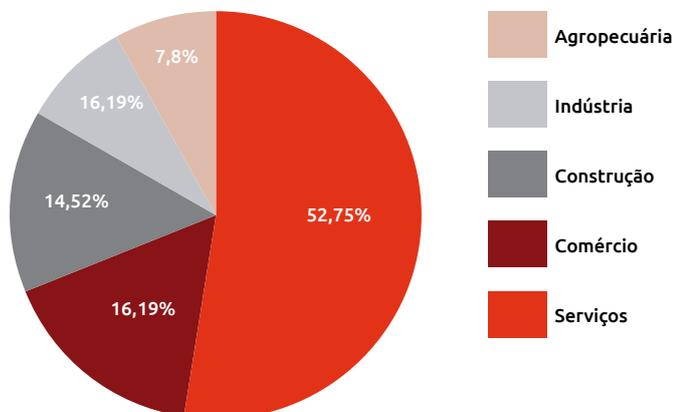
Tabela 3: Resultado da Construção Civil e da Indústria no Maranhão

CONSTRUÇÃO CIVIL E SEGMENTOS DA INDÚSTRIA	ADMISSÃO	DESLIGAMENTOS	Saldo
Construção	10.683	7.960	2.723
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	282	180	102
Eletricidade e Gás	67	33	34
Indústrias extrativas	179	168	11
Indústrias de transformação	4.793	3.303	1.490
TOTAL	16.004	11.644	4.360

Fonte: Novo Caged

Nota: sujeito a ajustes por conta de declarações submetidas fora do período analisado

O segmento da Construção apresentou o maior incremento (62,4%) no emprego formal de todas as atividades industriais maranhenses, tendo em segundo plano as indústrias de transformação (34,2%) nesse terceiro trimestre do ano.



Evidencia-se a progressiva retomada do crescimento do emprego formal na economia brasileira.



MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1870 | jhpolarly@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

